

DIFICULDADES E PROPOSTAS AO CUIDADO AO PACIENTE COM COMORBIDADE PSIQUIÁTRICA EM UMA EMERGÊNCIA

Leticia Passos Pereira

Orientadora: Prof^a Dra^a Maria de Lourdes Custódio Duarte

INTRODUÇÃO

Os serviços de emergência configuram-se como portas de acesso à assistência à saúde, destinados àqueles que apresentam agravos clínicos ou cirúrgicos agudos, com o objetivo de diminuir a morbimortalidade e as sequelas incapacitantes¹. Sendo um serviço com perfil “portas abertas”, são um espaço de livre acesso aos usuários que procuram resolver seus problemas de saúde, sendo cada vez mais procurados por pacientes que apresentam alguma comorbidade psiquiátrica². De modo geral, os enfermeiros de emergências gerais não se sentem à vontade no cuidado ao paciente em sofrimento mental, devido a dificuldades como déficit na formação, falta de atualização e capacitação na área de saúde mental e a falta de estrutura física das unidades de emergência³.

OBJETIVO

Analisar as dificuldades encontradas pelos enfermeiros no cuidado ao paciente com comorbidade psiquiátrica em um serviço de emergência geral de um hospital público de Porto Alegre, bem como suas sugestões para melhoria do cuidado à estes pacientes neste serviço.

METODOLOGIA

Estudo com abordagem qualitativa de cunho exploratório descritivo.



O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob protocolo nº 1.600.517.

RESULTADOS

DIFICULDADES	SUGESTÕES
Estrutura física e recursos humanos;	Fluxograma de atendimento;
Superlotação;	Consultoria psiquiátrica;
Falta de capacitação da equipe;	Capacitação para equipe;
Ausência da família	Estrutura física;
Consultoria psiquiátrica	Espaço de fala para a equipe

DISCUSSÃO

Os profissionais sentem-se inseguros no cuidado ao paciente com comorbidade psiquiátrica, salientando a falta de preparo e conhecimento para a realização do atendimento. Fatores como estrutura física inadequada e superlotação do serviço corroboram com os entraves que a equipe encontra para o atendimento destes pacientes³.

As sugestões de melhoria para o cuidado vão ao encontro de solucionar as dificuldades citadas pontualmente. Surgem como propostas a utilização de um fluxograma de atendimento ao paciente com comorbidade psiquiátrica, capacitações para a equipe e melhoras na estrutura física da unidade, além da presença de consultores especialistas, visando a melhora na qualidade da assistência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a fragmentação do cuidado aos pacientes com comorbidade psiquiátrica deve ser transcendida desde a formação dos profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, que carecem de conhecimento e preparo para realizar esse cuidado com qualidade. Assim, as instituições de saúde e ensino devem estimular a busca de conhecimentos que abranjam a área de saúde mental em emergências.